

## **Análise de Custo do Crédito**

**16 de junho de 2016**

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **25/05/2016** a **01/06/2016**

### **PESSOA FÍSICA**

#### **Crédito Pessoal Não Consignado**

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 80,6% a.a., abaixo da taxa de 81,7% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 82,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições registraram taxa de 75,5% a.a., ante 74,8% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil registrou taxa de 72,0% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 78,9% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se baixa no período avaliado (de 85,1% a.a. para 83,1% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (105,2% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 85,9% a.a., seguido pelo Santander (72,3% a.a.) e HSBC (69,2% a.a.).

#### **Aquisição de Veículos**

No período de 25 de maio a 01 de junho, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 27,4% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 27,7% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 26,8% a.a. na avaliação atual, levemente superior ao nível registrado na leitura anterior 26,7% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 27,0% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 26,5% a.a. Os bancos privados tiveram média de 27,8% a.a., frente a 27,9% a.a. registrado na semana precedente. Dentre as grandes instituições analisadas, o Itaú-Unibanco exibiu a maior taxa (28,7% a.a.), seguido pelo HSBC (27,6% a.a.), Santander (27,4% a.a.) e Bradesco (27,4% a.a.).

## PESSOA JURÍDICA

### Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 32,3% a.a., inferior a verificada na leitura anterior (36,1% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 34,6% a.a.

A média dos bancos públicos chegou a 45,9% a.a., após registrar 46,4% a.a. na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 45,9% a.a., já o Banco do Brasil não divulgou sua taxa para esta modalidade. A taxa média dos bancos privados passou de 33,5% a.a. para 28,9% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco e o Itaú-Unibanco registraram a mesma taxa (33,9% a.a.), seguido pelo Santander (28,2% a.a.) e, por último, HSBC (19,4% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 9,7% a.a. no período avaliado, inferior a verificada na leitura precedente (13,0% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 21,7% a.a. para 21,4% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 6,9% a.a. no período, ante 10,9% a.a. na leitura anterior.

### Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada a Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,5% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, inferior à registrada na semana passada 42,7% a.a. Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade atingiu 41,4% a.a.

No período delimitado entre 25 de maio e 01 de junho, a taxa média dos bancos públicos foi de 40,9% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,6% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 38,4% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 48,5% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (41,0% a.a.), HSBC (38,8% a.a.) e, por último, Santander (38,2% a.a.).

## TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.5	11.7	279.0	2.0	27.5	4.6	72.0
C.E.F	2.0	27.0	11.8	280.8	2.0	26.0	5.0	78.9
Itaú/Unibanco	2.1	28.7	12.4	306.8	2.6	35.6	5.3	85.9
Bradesco	2.0	27.4	11.8	279.2	2.0	26.2	6.2	105.2
Santander	2.0	27.4	15.2	445.5	1.9	26.0	4.6	72.3
HSBC	2.1	27.6	14.4	402.0	1.9	25.8	4.5	69.2
<b>Média Total</b>	<b>2.0</b>	<b>27.4</b>	<b>12.9</b>	<b>332.2</b>	<b>2.1</b>	<b>27.8</b>	<b>5.0</b>	<b>80.6</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	2.7	37.8	2.8	39.7	2.4	33.2	0.3	3.6
C.E.F	3.2	45.9	2.5	34.2	-	-	3.1	44.1	0.4	4.6
Santander	2.5	33.9	2.5	34.6	3.6	53.5	2.9	40.5	0.2	2.9
Itaú - Unibanco	2.5	33.9	2.4	32.4	5.3	85.7	3.3	47.9	0.2	2.3
Bradesco	2.1	28.2	2.2	29.7	3.7	54.6	2.7	38.0	0.4	4.2
HSBC	1.5	19.4	1.9	25.3	2.9	40.5	2.8	39.3	0.4	4.7
<b>Média Total</b>	<b>2.3</b>	<b>32.3</b>	<b>2.4</b>	<b>32.3</b>	<b>3.7</b>	<b>54.8</b>	<b>2.9</b>	<b>40.5</b>	<b>0.3</b>	<b>3.7</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

### Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.60	21.00	1.72	22.72	1.31	16.92	-0.82	-9.40
C.E.F	2.09	28.19	1.37	17.75	-	-	1.98	26.54	-0.73	-8.41
Santander	1.36	17.61	1.40	18.17	2.53	34.98	1.76	23.30	-0.87	-9.94
Itaú - Unibanco	1.36	17.61	1.25	16.09	4.18	63.48	2.20	29.86	-0.92	-10.49
Bradesco	0.98	12.43	1.08	13.77	2.59	35.93	1.61	21.14	-0.76	-8.74
HSBC	0.38	4.67	0.78	9.79	1.77	23.45	1.69	22.29	-0.73	-8.41
<b>Média Total</b>	<b>1.24</b>	<b>15.87</b>	<b>1.25</b>	<b>16.04</b>	<b>2.56</b>	<b>35.42</b>	<b>1.76</b>	<b>23.28</b>	<b>-0.80</b>	<b>-9.23</b>

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

**RANKING**

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **25/05/2016** a **01/06/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO  
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de  
**25/05/2016 a  
01/06/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
3	BCO TRICURY S.A.	1.57	20.59
4	BCO TOYOTA DO BRASIL S.A.	1.59	20.86
5	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	1.73	22.80
6	BCO VOTORANTIM S.A.	2.13	28.80
7	BCO GUANABARA S.A.	2.22	30.08
8	BANCOOB	2.27	30.87
9	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.42	33.24
10	BANCO PAN	2.92	41.24
11	SOCINAL S.A. CFI	2.98	42.28
12	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.07	43.74
13	SINOSSERRA S/A - SCFI	3.47	50.58
14	BCO CITIBANK S.A.	3.57	52.25
15	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.71	54.84
16	FINANSINOS S.A. CFI	3.80	56.37
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.83	56.94
18	BCO BANESTES S.A.	4.41	67.75
19	PORTOSEG S.A. CFI	4.42	68.12
20	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.48	69.18
21	BCO DO BRASIL S.A.	4.62	72.01
22	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.64	72.31
23	SANTANA S.A. - CFI	4.66	72.81
24	SOROCRED CFI S.A.	4.83	76.12
25	BCO SAFRA S.A.	4.88	77.11
26	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.92	77.91
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.97	78.92
28	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.30	85.85
29	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.48	89.65

30	OMNI SA CFI	5.65	93.45
31	BV FINANCEIRA S.A. CFI	5.97	100.44
32	BCO BRADESCO S.A.	6.18	105.24
33	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.61	115.63
34	BCO DAYCOVAL S.A	7.69	143.35
35	BCO A.J. RENNER S.A.	7.88	148.50
36	FINAMAX S.A. CFI	8.24	158.62
37	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.39	162.89
38	BANCO BRADESCARD	8.71	172.27
39	FINANC ALFA S.A. CFI	9.15	185.89
40	GOLCRED S/A - CFI	9.29	190.48
41	KREDILIG S.A. - CFI	9.56	198.99
42	BANCO INTERMEDIUM S/A	10.17	219.75
43	BCO LOSANGO S.A.	10.58	234.16
44	CREDIARE CFI S.A.	10.89	245.64
45	BANCO SEMEAR	11.04	251.39
46	GAZINCRED S.A. SCFI	11.44	266.95
47	ESTRELA MINEIRA	11.65	275.28
48	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	12.05	291.55
49	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.12	294.64
50	PORTOCRED S.A. - CFI	12.27	300.93
51	BCO BMG S.A.	12.74	321.82
52	NEGRESCO S.A. - CFI	13.37	350.89
53	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	13.40	352.20
54	PARANA BCO S.A.	13.48	356.11
55	SAX S.A. CFI	13.69	366.45
56	AGORACRED S/A SCFI	13.75	369.23
57	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	14.54	409.95
58	LECCA CFI S.A.	14.78	422.76
59	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.05
60	BANCO CBSS	16.20	506.13
61	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.13	803.50
62	CREFISA S.A. CFI	21.06	891.21
63	FACTA S.A. CFI	22.34	1023.60

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM  
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de  
25/05/2016 a  
01/06/2016

	Taxas de juros		
1	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	1.11	14.22
2	AGORACRED S/A SCFI	1.37	17.73

3	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.41	18.26
4	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.49	19.35
5	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.49	19.38
6	BCO CATERPILLAR S.A.	1.62	21.26
7	BCO CITIBANK S.A.	1.67	21.93
8	BCO VOLVO BRASIL S.A.	1.94	25.92
9	SCANIA BCO S.A.	1.96	26.24
10	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.00	26.84
11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2.08	27.97
12	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.09	28.18
13	BANCO JOHN DEERE S.A.	2.10	28.25
14	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	2.15	29.09
15	BCO ARBI S.A.	2.17	29.44
16	BCO DAYCOVAL S.A	2.23	30.26
17	BCO SAFRA S.A.	2.24	30.43
18	BCO GUANABARA S.A.	2.34	31.92
19	BANCO RANDON S.A.	2.41	33.06
20	BCO BRADESCO S.A.	2.47	33.94
21	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.47	33.94
22	BCO TRICURY S.A.	2.49	34.37
23	BANCO FIDIS	2.56	35.36
24	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.65	36.88
25	CARUANA SCFI	2.74	38.31
26	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.89	40.80
27	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.03	43.03
28	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.09	44.04
29	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	3.20	45.87
30	BCO TRIANGULO S.A.	3.36	48.75
31	BCO A.J. RENNER S.A.	3.50	51.03
32	PORTOSEG S.A. CFI	3.81	56.69
33	BANCO SEMEAR	3.85	57.41
34	BCO BANESTES S.A.	3.86	57.53
35	GAZINCRED S.A. SCFI	4.39	67.39
36	DIRECAO S.A. CFI	4.79	75.22
37	LECCA CFI S.A.	5.17	83.02

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central  
Elaboração: FIESP